

Promotor ultima denúncia

Est de S Paulo
15.5.70

O promotor de justiça militar da 2.a Auditoria de Guerra de São Paulo está ultimando a denuncia que apresentará contra terroristas da Aliança de Libertação Nacional — ALN — que eram vinculados a Carlos Marighella. Entre os elementos contra os quais será oferecida a denuncia figuram padres.

Segundo o promotor, dr. Durval Ayrton de Araujo, a denuncia será uma peça processual longa, estendendo-se por cerca de 100 folhas. E' provavel que as autoridades difundam amplamente a denuncia, a fim de esclarecer o povo sôbre a ação dos subversivos. No decorrer do julgamento, o promotor tenciona exhibir para os julgadores as fitas cinematográficas dos depoimentos e indiciados e testemunhas, que foram fi'mados.

A denuncia deverá ser apresentada em meados da próxima semana.

VOLUME DE TRABALHO

A 2.a Auditoria de Guerra de São Paulo acusa, no momento, excessivo volume de trabalho. Correm, por ali, cerca de 300|400 processos, envolvendo, em numeros redondos, 2.500 presos.

Diante dêsse excessivo volume de trabalho e tendo em vista a necessidade de se dar rapido andamento aos processos, a bem da justiça, o promotor Durval Ayrton de Araujo, em recente encontro com autoridades federais, defendeu perante estas a criação de mais uma auditoria de guerra nesta Capital.